

SUSCETIBILIDADE DA VARIEDADE PACOVAN KEN AOS DANOS DO MOLEQUE DA BANANEIRA (*Cosmopolites sordidus*)

M. A. B. Moreira¹; A. G. Guerra²; A. C. Medeiros³; E. B. Pinheiro⁴; R. Roney⁴; E. Espinola Sobrinho³

¹Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros, ²Pesquisadores EMPARN, ³Bolsista FAPERN/EMPARN, ⁴Bolsistas CNPq

O estudo objetivou avaliar a variedade de banana (Pacovan Ken), em relação à suscetibilidade aos danos do moleque da bananeira (*Cosmopolites sordidus*) em função da quantidade de lesões de oviposições em relação as plantas em produção e sem produzir. O experimento foi realizado em área comercial localizada no Distrito de Irrigação do Baixo Assu (DIBA), em Alto dos Rodrigues-RN. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, constando de dois tratamentos com quatro repetições. A análise estatística das médias foi realizada, por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Cada tratamento correspondendo às plantas em produção e sem produzir, constaram de 40 plantas sendo 20 plantas/tratamento. As lesões de oviposições foram quantificadas e colocadas em planilha para análise e comparações das médias obtidas. O resultado do estudo demonstrou que houve maior incidência de lesões de oviposição nas plantas com cacho ou em produção, totalizando 284 lesões, obtendo-se a média/planta de (14,2). Em relação às plantas sem cacho ou sem produzir, a quantidade de lesões de oviposições foi 91 e em média/planta de (4,55). Estas informações são importantes para o controle e o monitoramento desta praga, principalmente para os produtores da banana da variedade Pacovan Ken em que as mesmas são mais suscetíveis quando estas entram em produção e que devem mais atenção a vigilância e ao controle desta praga.

Palavras chave: Banana Pacovan Ken; Broca-do-rizoma; MIP- banana.